FORMATO
ENGENHARIA

MEMORIAL DESCRITIVO

MUNICIPIO DE TUNÁPOLIS

CASA DA CULTURA

MEMORIAL DESCRITIVO

1. CARACTERÍSTICAS

1.1 OBRA: Reforma da Casa da Cultura Albano Bieger e Auditório Municipal José Leo Werlang
1.2 LOCAL: Rua João Castilho, nº 298,centro – Tunápolis/SC
1.3 PROPRIETÁRIO: **Município de Tunápolis/SC**
1.4 ÁREA DE INTERVENÇÃO (m²): Reforma: 1.032,02

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão, o uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na reforma da obra.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Caberá à Empreiteira um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, acessos, transportes e tudo o que se fizer necessário para execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra. A Empreiteira deverá fornecer todo o material, mão de obra, leis sociais e trabalhistas, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados a mais perfeita execução dos serviços.

Serão de responsabilidade da Empreiteira, e correrão por sua conta, todos os serviços gerais, tais como: despesas com pessoal de administração da obra, transportes diversos e outros que se façam necessários ao bom andamento da obra.

3. MATERIAIS E SERVIÇOS

O fornecimento dos materiais necessários para os serviços descritos no presente memorial será de responsabilidade da Empreiteira.

Deverão respeitar as Normas Brasileiras e estar de acordo com as presentes especificações.

Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza (na vitrificação, medidas, empenamentos, etc.).

A contratante se reserva o direito de impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela Fiscalização, ou uso de materiais inadequados. A mesma se reserva o direito de determinar a demolição de tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

Se em qualquer fase da obra, a Fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados, ela se reserva o direito de determinar que se refaça tudo o que estiver incorreto, cabendo à Empreiteira o ônus dos prejuízos.

A Empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade Técnica referente a todos os serviços contratados e deverá entregá-la à Fiscalização antes do primeiro boletim de medição.

4. PROJETOS

A obra será executada em obediência aos projetos apresentados, que a definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Eventuais modificações que possam haver no decorrer da construção só poderão ser realizadas após discutidas, acertadas e documentadas previamente entre as partes interessadas.

Os critérios estabelecidos no projeto deverão seguir às normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação dos projetos, deve-se entrar em contato com o projetista antes do início da obra.

5. CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e segurança e após todos os serviços estarem concluídos e as limpezas e acabamentos finalizados.

6. SERVIÇOS PROVISÓRIOS

6.1 Placa da obra

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível.

Deverá ser instalada uma placa com os dados da obra, em aço galvanizado nº22, adesivada, dimensões de 2,40x1,20m e fixada em escoras de eucalipto cravadas

no solo com profundidade de 1,00m. Antes da execução deverá ser solicitado a fiscalização da obra o modelo da placa.

6.2 Taxas

A Empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade Técnica referente aos serviços contratados, devendo entregá-la à Fiscalização antes do 1º boletim de medição.

7. ESQUADRIAS E FERRAGENS

Deverá ser feita a remoção de todas as esquadrias (portas e janelas) externas da obra, as mesmas estão demarcadas em vermelho no projeto.

Deverão ser respeitadas todas as dimensões de esquadrias que constam em projeto. **Todos os vãos deverão ser conferidos na obra antes de sua fabricação**, e deverão obedecer rigorosamente às medidas constantes no projeto.

Serão fabricadas conforme a boa técnica de fabricação, oferecendo completa vedação à penetração d'água.

As portas, puxadores, fechaduras, bem como os demais itens das esquadrias devem ser previamente submetidos à aprovação da Fiscalização, através de uma amostra dos materiais a serem utilizados, antes de sua instalação na obra. Desse modo, antes da fabricação em série, deverá ser montado na obra um conjunto completo, com vidros e todos os acessórios para a aprovação pela Fiscalização.

Todas as esquadrias recebidas na obra deverão ser cuidadosamente inspecionadas e conferidas, com régua e esquadros, a linearidade e ortogonalidade das peças, para fins de aprovação pela Fiscalização.

Para manter o padrão arquitetônico Germânico da edificação, a empresa vencedora da licitação deverá executar todas as esquadrias com material em aluminio do tipo AMADEIRADO, sendo todas as esquadrias confecionadas com o mesmo tom de cor amadeirado, a ser definido pela Secretária da Educação Srª. Naíssa Carmine Schaurich, sendo apresentadas os modelos de esquadrias a ser executados conforme os modelos abaixo:

Obs: No caso de possivel substituição dos modelos de esquadrias, obrigatoriamente, deverá ser aprovado pela Secretária da Educação Srª. Naíssa Carmine Schurich.



Figura nº 01: janela veneziana de correr em aluminio.



Figura nº 02: janela maxim-ar em aluminio.

FORMATO ENGENHARIA LTDA
CNPJ: 04.265.445/0001-54
Avenida São Paulo nº2041, Bairro Pioneiro, Pinhalzinho/SC

e-mail: formato.eng @hotmail.com
Celular/WhatsApp:(49) 98834-7227



Figura nº 03: janela com giro em aluminio.

7.1 Portas em alumínio

As portas serão de giro, em alumínio com folha frisada, com conjunto de ferragens e fechaduras incluídos, e que atendam a NBR9050/2015.

As portas de alumínio terão o seguinte conjunto de ferragens:

Fechadura tipo alavanca, em aço esp.=1,25, cromada, cilindro C400, chave tipo2F.

Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199

O acabamento das superfícies dos perfis de alumínio será caracterizado pelas definições dos projetos arquitetônicos e que sejam fabricadas com ligas de alumínio que apresentem bom aspecto decorativo, inércia química e resistência mecânica.



Figura nº 04: Porta de giro em aluminio.

7.2 Janelas

Indicadas nos detalhes de esquadrias as janelas serão de **alumínio e vidro temperado** incolor de 6mm, com características, dimensões definidas e especificadas no projeto.

As janelas deverão receber mecanismos de abertura com puxador.

Deverá ser comprovado que o vidro utilizado para as esquadrias realmente é do tipo temperado.

Os vidros devem ser de preferência, fornecidos nas dimensões respectivas, evitando-se sempre que possível o corte na obra.

Todos os vidros serão incolores, sendo do tipo miniboreal para os banheiros, com espessura mínima de 8mm, fixados com massa especial para vidros, empregando mão-de-obra especializada.

Toda a parte de alumínio das esquadrias será em cor a ser definida com a fiscalização, ou conforme as imagens em 3D fornecidas.

8. PAVIMENTAÇÕES

Deverá ser feita a remoção de todo o piso cerâmico na **CASA DA CULTURA** e do **AUDITÓRIO**, demarcadas em projeto.

Todos os pisos especificados deverão ser de 1ª qualidade e devem passar por aprovação da Fiscalização, antes de sua aquisição, para liberação e posterior assentamento.

A colocação dos pisos deverá ser feita por profissionais especializados. Antes do lançamento da argamassa de assentamento deverá ser verificado o esquadro dos ambientes, as dimensões, o nivelamento, o prumo, etc., sendo que o contrapiso deverá ser escovado e lavado com água limpa. Cuidados especiais serão tomados em salas excessivamente ventiladas ou expostas ao calor, devendo, quando tais fatos ocorrerem, ser protegidos os pisos executados.

Maiores cuidados serão tomados nesses locais também no tocante à quantidade e tipo de cola/ cimento colante estendido para assentamento.

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a evitar ressaltos de um em relação ao outro e diferenças de medidas além da tolerância permitida pela junta de assentamento. Para evitar tais problemas, as peças deverão ser selecionadas através de gabaritos para verificar as dimensões e inspeção das embalagens e visual para verificar as tonalidades e demais características aparentes. Será substituído qualquer elemento que, por percussão, soar choco, demonstrando, assim, deslocamentos do mesmo ou vazios sob ele.

Os pisos prontos devem apresentar acabamentos perfeitos, bem nivelados, com as inclinações e desníveis necessários.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém-colocados durante 03 dias, no mínimo, ou conforme recomendações do fabricante.

Os ambientes prontos deverão ser convenientemente protegidos contra manchas, arranhões, etc., até o final da obra.

8.1 Cerâmica

Será utilizado peças de cerâmica tamanho (60x60) cm, PEI-4 ou 5, com índice de absorção de água inferior a 4%, executado com junta de, no máximo, 2mm, sendo o rejunte epóxi e o piso fixado com cimento cola especial.

O rejunte deve ser epóxi, sendo as cores e o layout definidos oportunamente pela fiscalização. Cada peça deve estar limpa e seca para o seu assentamento.

O posicionamento da peça deve ser tal que garanta o contato pleno entre a

parte de trás da cerâmica e a argamassa.

A execução do revestimento deve ser feita por mão-de-obra especializada.

As peças serão de 1ª qualidade, resistentes ao escorregamento, alinhados nos dois sentidos e justapostos.

No auditório, onde serão trocados os pisos cerâmicos, deverá receber cerâmica do tipo antiderrapante, pois a mesma será colocada nas rampas de acesso.

8.2 Rodapés e Soleiras

A edificação terá todos os ambientes com rodapé no mesmo material do piso, com altura de 7cm.

Quando recortados, o serviço deverá ser feito em perfeito acabamento, para não produzir imperfeições nos cortes.

9. PINTURAS

Toda a edificação deverá receber pintura, tanto interna quanto externamente. A cor existente na obra deverá ser mantida a mesma.

Antes da aplicação da pintura, as superfícies terão que receber tratamento adequado, através de lixamentos de acordo com as instruções do fabricante.

Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

Deverão ser aplicadas, no mínimo, 02 (duas) demãos de tinta, a fim de garantir um perfeito acabamento e cobertura.

As tintas serão de primeira linha e as cores serão definidas oportunamente pelo autor do projeto.

As pinturas deverão ser executadas, exclusivamente com tintas preparadas em fábrica, entregues na obra, com sua embalagem original intacta.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão, mofo ou ferrugem, retocadas, se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente, sendo protegidas e empapeladas para evitar respingos.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco ou brilhante).

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

Cada demão de tinta e massa corrida só poderá ser aplicada quando a demão anterior estiver perfeitamente seca, sendo conveniente observar um intervalo de 24horas entre demãos sucessivas, salvo especificação em contrário. A película de cada demão deverá ser mínima, contínua, uniforme e livre de escorrimentos. O cobrimento deverá ser obtido por sucessivas demãos.

Em superfícies porosas, é indispensável a aplicação de selador.

Em ambientes externos, os serviços de pintura deverão ser suspensos quando ocorrerem chuvas, condensação de vapor de água na superfície e ventos fortes.

Em ambientes internos, os serviços de pintura só devem ser executados sob razoável ventilação.

9.1 Paredes Externas

Aplicar pintura emborrachada colorida conforme a cor existente.

9.2 Paredes Internas

Nas paredes internas, sobre massa única aplicar selador acrílico, massa corrida PVA e pintura acrílica lavável.

10. FORRO

Deverá ser feita a troca de uma parte do forro em PVC no auditório, conforme demarcado no projeto.

Deverá ser utilizado folhas em PVC de primeira qualidade, se necessário deverá ser refeito também o tarugamento do mesmo, para que o acabamento ideal.

11. FACHADA

Na fachada da casa da cultura, deverá ser feita a troca das madeiras que estão no contorno da torre do elevador, e também das madeiras que ficam na parede externa da biblioteca, substituindo por madeiras de lei com 10cm de largura e 2,5cm de espessura, sendo que nos cantos da torre serão colocadas duas taboas para formar o canto.

12. SERVIÇOS FINAIS

Por ocasião da entrega da obra, a mesma deverá finalizada, limpa e isenta de entulhos.

Tunápolis, SC, abril de 2025

JULIANO DE LIMA
Engenheiro Civil
CREA/SC 147.428-0

MUNICIPIO DE TUNÁPOLIS
Proprietário